

# CORREIO SATURNINO

---

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 375/2016

## DERRUBAR O BRASIL

Há um propósito de derrubar o Brasil, estou mais que convencido. A UDN quer derrubar a Dilma e assumir o poder sem ganhar eleição, como sempre fez. Mas há uma força maior, que comanda o processo de fora, e quer derrubar este novo Brasil que assumiu a liderança do continente sul e se aliou aos BRICS para criar novas agências financeiras internacionais e mudar o mundo. E o caminho mais eficaz para realizar aquele propósito é manter viva a ameaça de impeachment, paralisar o governo e o País num longo processo circular de causação, crise política-crise econômica, jogando o Brasil ladeira abaixo.

Quando o cenário parecia tender à regularidade, permitindo a retomada de ações do governo segundo uma pauta positiva politicamente negociada; quando o setor externo se reequilibra e as pesquisas começam a indicar uma recomposição da confiança dos empresários, aparece uma nova figura, o marqueteiro da campanha, preso e acusado, numa evidente manobra de envolvimento da Presidenta.

Cheguei a acreditar inicialmente que havia um processo capaz de reduzir a influência do dinheiro na política, acabando com marqueteiros e gastos excessivos nas campanhas eleitorais. Cheguei a acreditar num saldo final positivo para a moralização da vida pública brasileira, mesmo com o preço de injustiças e abusos de poder, como costuma ocorrer na política em qualquer lugar do mundo. Mas voltei a cair na desconfiança profunda, na crença mesmo de um projeto do business de fazer o Brasil retroceder nos avanços importantes que havia conseguido nos campos interno e externo: um projeto de afirmar o poder do capital e do mercado, dissolver a Petrobras, símbolo da interferência do Estado, e desbaratar os BRICS, que ameaçaram o poder do business.

É isso, o objetivo é que ano dezesseis transcorra na batalha política que estraçalha a economia. Mesmo que se repita a história do golpe udenista e da vitória popular na eleição seguinte, a demolição estará cumprida, será preciso o Brasil recomeçar de baixo. O quadro político que se instalaria no caso de um impeachment seria de um período de caos sob a presidência de Eduardo Cunha, de curta mas imprevisível duração. Um quadro que faz parte do projeto de derrubada em marcha.

O efeito certamente se fará sentir em todo o continente sulamericano, e obviamente complementa o projeto no Brasil: a derrubada também na Argentina, na Venezuela, na Bolívia e no Equador, o triunfo do business numa manobra continental como de outras vezes. O inesperado nisso tudo é que se forma um processo de insatisfação crescente dentro da própria pátria do capital, aparecendo pela voz brilhante do Senador Sanders. Mas é ainda só um aviso; dá para ganhar ainda muito dinheiro antes que este aviso vire realidade.

---

**Roberto Saturnino Braga**

Contatos: [rsaturninobraga@gmail.com](mailto:rsaturninobraga@gmail.com)  
[www.saturninobraga.com.br](http://www.saturninobraga.com.br)

# CORREIO SATURNINO

---

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 375/2016

Poder-se-ia tentar desenvolver aqui uma negociação política honesta, a Presidenta parece desejar esta tentativa. Discutir a reforma da previdência e torná-la mais aproximada da nova realidade: as pessoas vivem hoje, em média, mais do que 70 anos e não deveriam poder se aposentar antes dos 60. Seria razoável aprovar consensualmente uma reforma que respeitasse os direitos daqueles que estão próximos da aposentadoria no antigo esquema. A forma da presença decisiva da Petrobrás como operadora do pré-sal ao que parece está sendo objeto de uma negociação. No bojo dessa negociação, tem que haver obviamente contrapartida do mercado: uma boa redução dos juros que, de longe, constituem o maior rombo no equilíbrio das nossas contas públicas. Não é possível que não haja outro meio de conter a inflação senão o de repassar tantos bilhões de reais da receita pública para os bancos e os rentistas milionários.

Não há, todavia, esta disposição honesta por parte do business; o que há é o desígnio de depor a Presidenta num processo longo que sirva ao propósito de sangrar o Brasil mais um ano e criar se possível um período de caos; desmontar a grande e histórica empresa petrolífera, orgulho dos brasileiros, desmoralizar empresários importantes e grandes companhias de engenharia que se afirmavam internacionalmente, mostrar ao nosso povo que deve ficar no futebol e no carnaval, não pode e não deve ter aspirações outras de dignidade e grandeza.

Vivemos outros episódios análogos em nossa História. Vamos enfrentar mais este.

---

**Roberto Saturnino Braga**

Contatos: [rsaturninobraga@gmail.com](mailto:rsaturninobraga@gmail.com)  
[www.saturninobraga.com.br](http://www.saturninobraga.com.br)